



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|  |   |                         |
|--|---|-------------------------|
| <b>CÓDIGO:</b>   | <b>COMPONENTE CURRICULAR:</b><br>Estágio Supervisionado na Área de Saúde Coletiva |                         |
| <b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b><br>Faculdade de Medicina |   | <b>SIGLA:</b><br>FAMED  |
| <b>CH TOTAL TEÓRICA:</b><br>150                              | <b>CH TOTAL PRÁTICA:</b><br>720   | <b>CH TOTAL:</b><br>870 |

**OBJETIVOS**

I. Geral

Promover o conhecimento, habilidades e competências éticas, morais e humanitárias, ampliando o poder de análise crítica, síntese e julgamento, indispensáveis para estabelecer uma boa relação com o paciente/usuário, família, equipe multiprofissional e comunidade, bem como o incentivo ao autoconhecimento, a autorreflexão e a educação permanente.

II. Específicos

1. Identificar o território adscrito a uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e seus determinantes em saúde;
2. Identificar os fatores de risco e vulnerabilidade ambientais, individuais e coletivos, correlacionando-os ao processo saúde-adoecimento-cuidado;
3. Realizar a gestão do cuidado em saúde de uma ou mais micro áreas do território adscrito à UBSF, com base, principalmente, nos indicadores epidemiológicos de saúde;
4. Adquirir noções acerca da gestão do processo de trabalho da equipe, bem como da sua interface com a gestão do Sistema Único de Saúde nos âmbitos municipal, estadual e federal;
5. Executar ações integradas de promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde, no nível individual e coletivo;
6. Priorizar a prática médica centrada na pessoa, na relação médico-paciente, com foco na família e orientada para comunidade, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a longitudinalidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde;
7. Coordenar os cuidados de saúde prestados a determinado indivíduo, família e comunidade, referenciando, sempre que necessário, para outros especialistas ou outros níveis e setores do sistema, mas sem perda do vínculo;
8. Atender e resolver com elevado grau de qualidade, eficácia e eficiência, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, na Estratégia Saúde da Família, cerca de 85% dos problemas de saúde relativos a uma população específica, sem qualquer diferenciação;
9. Desenvolver, planejar, executar e avaliar junto à equipe de saúde, programas integrais de atenção, objetivando dar respostas adequadas às necessidades de saúde de uma população adscrita, tendo por base metodologias apropriadas de investigação, com ênfase na utilização do método científico e epidemiológico;
10. Atender, desenvolver, planejar, executar e avaliar ações relacionadas à Saúde do Trabalhador, correlacionando-os com os principais agravos e estando integrado às políticas de promoção,

91  
Secretaria  
Geral

- prevenção e reabilitação em Saúde Ocupacional;
11. Estimular a resiliência, a participação e a autonomia dos indivíduos, das famílias e da comunidade;
  12. Desenvolver novas tecnologias em Atenção Primária à Saúde;
  13. Elaborar em conjunto com as pessoas envolvidas (equipe, usuário(a), população, entre outros), um Projeto Terapêutico Singular (PTS) para um indivíduo ou família;
  14. Desenvolver habilidades no campo da metodologia pedagógica e da capacidade de autoaprendizagem, contribuindo para o empoderamento dos indivíduos;
  15. Desenvolver a capacidade de atuação médica humanizada, considerando seus aspectos científicos, éticos e sociais;
  16. Identificar as políticas públicas relacionadas à Atenção Primária e à Estratégia Saúde da Família, bem como a repercussão dessas no cotidiano dos indivíduos, famílias e comunidades.

**EMENTA**

Estágio Supervisionado em Regime de Internato nas áreas de Saúde Coletiva, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto, Saúde da População Idosa, Saúde Mental, Saúde do Trabalhador, Saúde Ocupacional e Cuidados Paliativos, para treinamento em serviços de atenção à saúde, relacionados ao Sistema Único de Saúde.

**PROGRAMA**

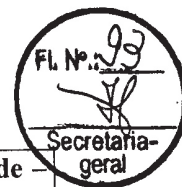
- I. Estágio em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
  1. Atividade em Unidades de Saúde da Rede SUS com acompanhamento de grupos para acolhimento, reuniões com famílias, grupos educativos, oficinas de criatividade e participação na Atenção Integrada aos usuários.
- II. Estágio em Serviço de Saúde do Trabalhador e Saúde Ocupacional
  1. Atividade em Serviços de Saúde da Rede SUS e/ou da Universidade Federal de Uberlândia com acompanhamento, atendimento, desenvolvimento, planejamento, execução e avaliação de atividades relacionadas à Saúde do Trabalhador e Saúde Ocupacional.
- III. Estágio em Cuidados Paliativos
  1. Atividades em Serviços do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e Hospital do Câncer.
- IV. Estágio na Estratégia Saúde da Família (ESF)
  1. Atividades em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF): Pré-Natal; Puericultura; Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT); Saúde da Mulher; Visita Domiciliar; Livre Demanda; Territorialização e Projeto de Saúde no Território; Projeto Terapêutico Singular (PTS); Reuniões de Equipe; Grupos e Salas de Espera; Saúde Mental; Matriciamento – Núcleo de Apoio a Saúde da Família; Gestão e Planejamento.
- V. Programa de Aulas Teóricas:
  1. Sistema Único de Saúde e Redes de Atenção em Saúde / Regulação Médica;
  2. Sistema de Saúde Suplementar e Financiamento em Saúde;
  3. Atenção Primária à Saúde (APS) e Estratégia Saúde da Família (ESF);
  4. Gestão e Planejamento - Processo de Trabalho e Gestão da Agenda/Unidade;
  5. Educação em Saúde;
  6. Modelos de avaliação do ensino-aprendizagem, como OSCE, Mini-CEX e Portfólio;



7. Determinantes sociais do processo de saúde-adocimento-cuidado e Políticas de Equidade Saúde;
8. Território e Territorialização;
9. Consulta Centrada na Pessoa, Clínica Ampliada e Clínica Compartilhada;
10. Instrumentos de abordagem Familiar, tais como o Genograma e o Ecomapa;
11. Projeto Terapêutico Singular (PTS) e Trabalho em Equipe;
12. Saúde da Criança e Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente;
13. Saúde da Mulher - gestação, puerpério, anticoncepção e terapia de reposição hormonal;
14. Saúde do Adulto, com enfoque em Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Insulinoterapia na APS, Doença Renal Crônica, Obesidade, Dislipidemia, Asma, Tuberculose, Tabagismo e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
15. Saúde do Trabalhador, Saúde Ocupacional e Rede de Assistência;
16. Saúde da População Idosa, Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa e Rede de Assistência - Instituições de Longa Permanência para Idosos;
17. Saúde Mental e Rede de Assistência em Saúde Mental;
18. Vigilância em Saúde, Doenças de Notificação Compulsória, Imunizações, Raiva, Epidemiologia Clínica e Sistemas de Informação em Saúde;
19. Violência em Saúde e Rede de Atenção à Vítima de Violência e ao Agressor;
20. Dermatoses comuns na Atenção Primária à Saúde;
21. Promoção à Saúde;
22. Prevenção de doenças na APS - Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária;
23. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
24. Considerações sobre Atestado Médico, Atestado de óbito e causas de afastamento, invalidez e óbito;
25. Considerações sobre o Código de Ética Médica.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

2. AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2007.
3. BRASIL. **Acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência**. Ministério da saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, Brasília: Ministério da saúde, 2010.
4. \_\_\_\_\_. **II Caderno de educação popular em saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 224 p.
5. \_\_\_\_\_. **Clínica ampliada e compartilhada**. Ministério da saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS, Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
6. \_\_\_\_\_. **Dez anos do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso: repertórios e implicações de um processo democrático**. Ministério da Justiça, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Neusa Pivatto Muller, Adriana Parada (Orgs.). – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2013. 538 p.
7. \_\_\_\_\_. **Guia de vigilância epidemiológica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde : Brasília, 6ª ed., 2005. 816 p.
8. \_\_\_\_\_. **Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Ministério da Saúde : Brasília, 1990.
9. \_\_\_\_\_. **Lei 8.142**, de 28 de setembro de 1990. Ministério da Saúde : Brasília, 1990.
10. \_\_\_\_\_. **Política Nacional de Atenção Básica**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 110 p.
11. \_\_\_\_\_. **Portaria n. 1.028**, de 1º de Julho de 2005. Ministério da Saúde, Gabinete do Ministro : Brasília, 2005.
12. \_\_\_\_\_. **Promoção da saúde**: Declaração de Alma-Ata, Carta de Otawwa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses, Declaração do México. Ministério da Saúde, Brasília, 2001.
13. DUNCAN, B. B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. **Medicina ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências**. 3.ed . Porto Alegre: Artmed, 2004.
14. FERNANDES, A. **A saúde-doença do trabalhador**. São Paulo: AB Editora, 2007.
15. FURTADO, J. P.; CAMPOS, R. O. A transposição das políticas de saúde mental no Brasil para a prática nos novos serviços. **Ver. Lationoam. Psicopat. Fun.**, v. 8, n.1, p. 109-122, mar. 2005.



16. GUSSO, Gustavo D. F., LOPES, Jose M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática**. Porto Alegre: ARTMED, 2012.
17. JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
18. PASSOS, E. H.; SOUZA, T. P. Redução de danos e a saúde-pública: construções alternativas à política global de “guerra às drogas”. **Psicologia e sociedade**, n. 23, v. 1, p. 154-162, 2011.
19. MAENO, M.; CARMO, J. C. **Saúde do trabalhador no SUS**. São Paulo : Hucitec, 2006.
20. MINAYO, M. C. de S. **Violência e Saúde - Col. Temas Em Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
21. MINAYO, M. C. de S.; MIRANDA, A. C. de (org.). **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2002. 344p.
22. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & Saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
23. SILVA, M. G. C. **Saúde ocupacional**. São Paulo : Atheneu Editora, 2001.
24. SILVA JÚNIOR, A.G.; MERHY, E.E.; CARVALHO, L.C. Refletindo sobre o ato de cuidar da saúde. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. organizadores. **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, IMS, ABRASCO, 2007.
25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de orientação para a alimentação do lactente, do pré-escolar, do escolar, do adolescente e na escola**. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 3ª. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBP, 2012. 148 p.
26. SOUZA, E. R. de; MINAYO, M. C. de S. **Violência Sob o Olhar da Saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
27. STEINBERGER, M. **Território, ambiente e políticas públicas**. São Paulo : LGE, 2006.
28. STEWART, M.; et. al. **Medicina centrada na pessoa - Transformando o método clínico**. 2. ed. Artmed, Porto Alegre, 2010.
29. STOCKINGER, R. C. **Reforma psiquiátrica brasileira**. São Paulo : Vozes, 2007.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, G.G., AERTES, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro. v. 16, n. 1, p. 319-325, 2011.
2. ALDRIGHI, J. M. **Endocrinologia Ginecológica**. Rio de Janeiro. Ed. Atheneu, 2005.
3. ARANTES, A.o A. (org.) **Colcha de retalhos: estudos sobre a família no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.
4. BARKER, L. R.; BURTON, J. R.; ZIEVE, P. D. **Princípios de Medicina Ambulatorial**. Editora Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 3ª ed., 1993.
5. BRASIL. **Caderno de educação popular e saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa, Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p.
6. \_\_\_\_\_. **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. É possível prevenir. É necessário superar**. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Texto de Maria Cecília de Souza Minayo. — Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2014. 90p.
7. \_\_\_\_\_. **Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPSSUS)**. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro : Brasília. Disponível em: <bvms.saude.gov.br /bvs/saudelegis>.
8. BREILH, J. **Epidemiologia Crítica: Ciência Emancipadora e Interculturalidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.
9. CALDAS, C. P.; SALDANHA, A. L. **Saúde do idoso – a arte de cuidar**. São Paulo : Interciência, 2004.
10. CAMARGO, A. F. **Ginecologia Ambulatorial baseada em evidências científicas**. 2. Ed. Belo Horizonte. Ed. Coopemed, 2008.
11. CAMARGO JÚNIOR, K.R. Um ensaio sobre a (in)definição de integralidade. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. organizadores. **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: UERJ, IMS, ABRASCO, 2007.



12. CORDEIRO, M. **O Livro da Criança**. 2.ed. Lisboa: Esfera dos Livros, 2007.
13. CORTES, J. de A. **Epidemiologia, conceitos e princípios fundamentais**. São Paulo: Varela, 1993.
14. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro : Paz e terra, 2. ed., 1975.
15. FREITAS, W. de M. F.; OLIVEIRA, M. H. B. de; SILVA, A. T. M. C. Da concepção dos profissionais da atenção básica à saúde acerca da abordagem da violência doméstica contra a mulher no processo de trabalho: necessidades (in)visíveis. **Saúde debate**, v.37, n.98, p.457-466, Set 2013.
16. HORTA, A. L. de M.; FERREIRA, D. C. de O.; ZHAO, L M. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. **Rev. bras. enferm.** Brasília , v. 63, n. 4, ago. 2010.
17. HORTA, N. de C.; et. al. A prática de grupos como ação de promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família. **Rev. APS**, v. 12, n. 3, p. 293-301, Jul-Set., 2009.
18. LAWALL, F. A. A.; et. al. Heranças familiares: entre os genes e os afetos. **Saude soc.**, São Paulo, v. 21, n. 2, jun. 2012.
19. MENDES, R. **Patologia do trabalho**. Rio de Janeiro : Atheneu, 1995. 643 p.
20. MINAYO, M. C. de S. A inclusão da violência na agenda da saúde: trajetória histórica. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 11, n. Supl., p.1259-1267, 2007.
21. MINAYO, M. C. de S.; SOUZA, E. R. de. É possível prevenir a violência? Reflexões a partir do campo da saúde pública. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p.7-23, 1999.
22. MUNIZ, J. R.; EISENSTEIN, E. Genograma: informações sobre família na (in)formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 72 – 79; 2009.
23. NORMAN, A. H. Prevenção quaternária na atenção primária à saúde: uma necessidade do Sistema Único de Saúde. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. v. 25, n. 9, p. 2012-2020, Set. 2009.
24. OLIVEIRA, S. R. G. de; WENDHAUSEN, Á. L. P. (Re)significando a educação em saúde: dificuldades e possibilidades da Estratégia Saúde da Família. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, abr. 2014.
25. RICCO, R. G.; DEL CIAMPO, L. A.; ALMEIDA, C. A. N. **Puericultura: princípios e práticas**. Atenção Integral à Saúde da Criança. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
26. SOUZA, A. C. de; et. al. A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde. **Rev Gaúcha Enferm.** Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 147-153, Ago. 2005.
27. WEFFORT, V. R. S.; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em Pediatria: Da Neonatologia a Adolescência**. 1.ed. Barueri: Manole, 2009.
28. ZOLLO, A. J. J.; et. al. **Segredos em Medicina Interna: Respostas Necessárias ao dia-a-dia (em rounds, na clínica, em exames orais)**. Editora Artes Médicas Sul: Porto Alegre, 2ª ed., 1999.
29. Manuais e Linhas Guias do Ministério da Saúde – [www.saude.mg.gov.br/publicacoes](http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes)
30. Textos sobre ESF e Atenção Primária à Saúde – [www.bvsm2.saude.gov.br/php/index.php](http://www.bvsm2.saude.gov.br/php/index.php)
31. Site do Ministério da Saúde: [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
32. Site da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade: [www.sbmfc.org.br](http://www.sbmfc.org.br)
33. Constituição Federal e Leis Orgânicas da Saúde: 8080 e 8142

### APROVAÇÃO

06 / 03 / 2015

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso de Medicina

06, 03, 2015

Carimbo e assinatura do Diretor da Faculdade de Medicina